



Boletim de circulação interna do Instituto de Física da UFRGS.
Publicado às sextas-feiras durante o período letivo.

Nº Extra, 19 de junho de 1990.

CPG

Comissão de Avaliação da Produção Científica

Referenciais para atribuição de carga didática

(Aprovada em reunião de 15/06/90)

A atividade acadêmica deve se pautar sempre pela excelência e pelo sentido social. Contudo, em países em desenvolvimento a busca da excelência se dá em um contexto de acentuadas necessidades sociais. Desse modo, nesses países, o docente/pesquisador universitário, além de ter que desenvolver ensino e pesquisa de alta qualidade, tem um compromisso maior com a sociedade, mais próximo dela, mais explícito. Isso implica, então, em um empenho pessoal para ensinar, pesquisar e, ao mesmo tempo, contribuir de maneira sensível e imediata para a solução de problemas da sociedade.

Por outro lado, uma das maneiras mais evidentes de um docente/pesquisador universitário contribuir socialmente é ter participação efetiva na formação de recursos humanos, na graduação e na pós-graduação. Isso significa que o ensino na universidade -- particularmente em um país em desenvolvimento -- não deve ser encarado como um entrave à atividade de pesquisa e sim como uma contrapartida, a curto prazo, oferecida à sociedade. Atividades extensionistas são também uma maneira importante de a universidade abrir-se à sociedade e colaborar para seu crescimento.

Naturalmente, o docente/pesquisador não deve ser sobrecarregado de atividades didáticas ou de extensão sob pena de, aí sim, ver prejudicado seu trabalho de pesquisa. Um ambiente favorável à pesquisa é imprescindível para um bom ensino em nível superior. Devem, portanto, existir critérios e parâmetros para estabelecer proporções entre atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Nesse sentido, já há no Instituto de Física um parâmetro muito bem definido e consagrado: a carga didática média semanal dos professores/pesquisadores, em tempo integral e dedicação exclusiva, é de 9 horas. Essa carga horária semanal é considerado perfeitamente compatível com atividades sistemáticas de pesquisa em Física, as quais implicam produção científica significativa e freqüente e podem incluir a orientação ou co-orientação de alguns estudantes de pós-graduação. É também compatível com a produção de materiais instrucionais e de instrumentação e com o desenvolvimento de atividades de extensão.

Isso quer dizer que o esperado de um professor/pesquisador em tempo integral e dedicação exclusiva é que ministre 9 horas de aula por semana e,

além disso, desenvolva atividades de pesquisa, desenvolvimento instrucional, instrumentação ou extensão

Esse é o referencial básico segundo o qual a produção acadêmica de todo o docente do Instituto deve ser avaliada. É também o referencial básico para definir eventuais reduções ou acréscimos de carga didática em função do grau de envolvimento do docente/pesquisador em atividades de chefia, de direção, de orientação e coordenação científicas ou didáticas, ou administrativas, as quais deverão ser reavaliadas periodicamente pelos órgãos colegiados competentes

No que se refere à pesquisa, essa competência cabe à CPG, a qual deverá então examinar criticamente os planos de pesquisa, as atividades de orientação na pós-graduação e de chefia de grupos de pesquisa ou de laboratórios, bem como a produção científica de cada docente/pesquisador a fim de recomendar aos Departamentos possíveis reduções ou acréscimos de carga didática semanal a partir do referencial básico.

Tendo feito essa análise crítica em relação aos relatórios individuais de 1989 e aos planos de trabalho para 90/1, a Comissão designada pela CPG para essa finalidade propõe a adoção dos seguintes referenciais:

- Faixa de 4 a 6 h de aula /semana : docentes/pesquisadores com encargos de chefia de grupo ou de laboratório, orientação de estudantes de pós- graduação e produção científica significativa.
- Faixa de 6 a 9 h de aula /semana : docentes/pesquisadores com produção científica significativa ou em ascendência em relação à média do Instituto e com encargos de orientação significativos, ou, recém egressos de pós-doutorado, dos quais se espera crescimento da produção científica e preparação para futuras atividades de orientação.
- Faixa de 9 h de aula /semana : é o referencial básico correspondente ao docente / pesquisador com produção científica contínua e alguma atividade de orientação.
- Faixa de 9 a 12 h de aula / semana : docentes/pesquisadores com produção científica abaixo da média do Instituto e pouco ou nenhum encargo de orientação.
- **Nada recomendar** ou sugerir quanto à carga horária didática semanal de professores que não desenvolvam atividades de pesquisa reconhecidas pela CPG.

Uma vez aceitos esses referenciais, a Comissão propõe que sirvam de base para que a CPG analise anualmente os relatórios e planos de trabalho dos docentes/pesquisadores do Instituto. A partir dessa análise, a CPG encaminhará aos Departamentos uma relação contendo recomendações de enquadramento dos docentes/pesquisadores nesses referenciais para fins de atribuição de carga didática

Adalberto Vasquez

Fernando Claudio Zawislak

João Alzirio Herz da Jornada

José Roberto Iglesias

Harco Antonio Moreira

Paulo Machado Hors